CONSELHO MUNICIPAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL

Lei Municipal nº 7.754 de 13/11/2013, alterada pela Lei 8.775/2019

ATA Nº 23 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL - 05/11/2024

Aos cinco de novembro de dois mil e vinte quatro, às dezenove horas, no Auditório da Central de Cadastro Único, rua Presidente Affonso Penna, 840 - Bucarein, realizou-se a reunião do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial. A Secretária Administrativa conferiu os presentes, sendo os seguintes registros de participantes - **Governamentais: Cleiton Jose Barbosa, Eliane Maria da Silva Gelain, Jandinara Cristina Soares Correa, Marcia Kuhnen Eller, Elizangela Mary Dal Posso, Jamile Jeremias de Oliveira e André Luís Maciel Pimpão Pimentel. Sociedade Civil: Josiane Neres da Silva Sant Anna, Estefany Cristine de Moura dos Passos, Olívio Cristino e Clarice Acordi da Silva.** Sem justificativas de ausência. **Convidado(s): Gislaine Vieira, Rafael Feijó V. Vecchietti, Vanessa Giovanella e Janaina Fonseca Huch.** A presidente Estefany deu início à reunião acolhendo os presentes e aprovando a pauta previamente estabelecida. Após, sequenciou-se a leitura da ata da reunião anterior de que também foi aprovada por unanimidade. A psicóloga Gislaine, do Núcleo de Política de Educação, Prevenção, Atenção e Atendimento às Violências na Escola (NEPRE), foi chamada pela presidente para apresentar o trabalho desenvolvido pelo núcleo. Gislaine explicou que a equipe do NEPRE é composta por assistentes sociais e psicólogos, que atuam nos municípios regionais tanto na prevenção quanto em casos agudos, inclusive no atendimento aos agressores. Ela destacou a plataforma online do NEPRE, que permite que qualquer profissional da rede insira demandas relacionadas a racismo e outras questões, acelerando os processos e mantendo histórico. As ouvidorias registradas no Estado com temas pertinentes ao NEPRE são trabalhadas em conjunto com as unidades escolares envolvidas. Gislaine fez um comparativo entre 2021, ano de criação do NEPRE, quando houve apenas um registro, e 2024, quando foram registradas 277 ocorrências no sistema online do NEPRE, evidenciando a maior divulgação do método. Ela concluiu sua apresentação mencionando desafios como o combate ao uso de cigarros eletrônicos entre adolescentes e a falta de envolvimento das famílias no processo educacional. A conselheira Josiane ressaltou a importância do cumprimento da lei que inclui a questão racial na base curricular. Ela destacou que, ao contrário do que a psicóloga mencionou em sua apresentação, se trata de uma obrigação legal e não apenas de sensibilização. Josiane afirmou que a determinação para o cumprimento da lei deve vir da Gerência de Educação Regional. Ela também criticou a capacitação oferecida pela gerência regional de educação do Estado, mencionando que teve notícia que foi realizada apenas uma ação de forma isolada. Seguindo a pauta, o Sr. Rafael Feijó, coordenador de contratos da Gerência de Administração e Finanças da Assistência Social, justificou a ausência do gerente e iniciou a apresentação dos trabalhos realizados pela sua gerência no âmbito da Assistência Social. Apresentou os setores de Orçamento, Compras, Gestão de Contratos, Central de Abastecimento e Patrimônio, Área de Convênios e Prestação de Contas, Área de Informática e Área de Manutenção, explicando como cada um atende às demandas da SAS e também autônomo Conselho Tutelar. A presidente Estefany abordou o Plano da Juventude Negra (Juventude Viva), originado de um e-mail do Governo Federal. Vanessa questionou quais ações o município precisa executar para aderir ao plano, uma vez que o Prefeito precisará assiná-lo. Estefany informou que não há ações específicas associadas ao plano, sendo mais um compromisso ideológico. O plano foi submetido à aprovação, obtendo 7 votos favoráveis e 2 abstenções. No contexto do Novembro Negro, foram discutidos assuntos como a composição da mesa do evento do dia 20/11 e a visita monitorada ao Arquivo Histórico. No dia 05/11/2024, na Univille, será apresentado o Plano de Combate ao Racismo, com a participação das conselheiras Estefany e Eliane. O COMPIR recebeu convite para uma apresentação de dança afro no dia 10/11 no Rufino e também para uma ação em Campo Alegre no dia 22/11, todavia a participação em Campo Alegre foi considerada inviável devido ao transporte. Estefany mencionou a reunião com o CEPA e a aproximação com os Conselhos Municipais, além de questionamentos sobre o porquê da Secretária Executiva do COMPIR não ser negra, e foi oferecida uma formação. Outro tema abordado foi o mapeamento dos povos de terreiro em Joinville, com o conselheiro André sugerindo a inserção desses dados no SIMGEO para criar um mapa de calor. Por fim, a conselheira Josiane informou sobre um trabalho voltado para a cultura afro e indígena, a ser realizado na Escola Municipal Monsenhor Scarzello nos dias 08 e 09 de novembro, com participação de cientistas negros, roda de conversa, roda de capoeira, coletivo Noah e COMPIR. E, sem mais para adicionar, a presidente marcou o encerramento da reunião ordinária. A lista de presença encontra-se arquivada junto a ata original na secretaria executiva do Conselho, em

obediência aos regramentos de proteção de dados pessoais, contudo será disponibilizada se houver solicitação de órgãos fiscalizadores ou afins, com a devida justificativa e respaldo legal.

Presidente

Estefany Cristine de Moura dos Passos